



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES - SETEMBRO / 2020

De 01/09/2020 a 30/09/2020

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino - Abordagem (Centro POP, centro de atendimento ao migrante, COI, COM) - TC Nº 67/18

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

METAS - CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE (SETEMBRO / 2020)

- 1 - 100% 1500 atendimentos mensais;
- 2 - 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

METAS - ABORDAGEM SOCIAL (SETEMBRO / 2020)

- 1- 80% de 2800 Abordagens Mensais (2.240);
- 2 - 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único tendo, passado por atendimento social;
- 3 - 30% de usuários orientados/encaminhados para a Rede de Serviços Socioassistencial que passaram por atendimento social.

2| Resultados Alcançados

Centro de Atendimento ao Migrante – Relatório Qualitativo Mensal Mês: AGOSTO / 2020

- 1 - 100% 1500 Atendimento ao Migrante: Este mês, 1.381 usuários acessaram o equipamento e utilizaram-se dos serviços: higienização, lanche e atendimento social - Meta alcançada (92,07%)

JUSTIFICATIVA: META PARCIALMENTE ALCANÇADA

Este mês a meta foi parcialmente atingida, em decorrência do reduzido fluxo de acesso. Considerando ainda que muitos acessam o equipamento de forma espontânea, ou através da abordagem social. Acreditamos ainda, que um bom numero seguiu o fluxo migratório com recurso próprio, bem como alocaram pensões, casas e kit net's com recurso proveniente do Auxílio Emergencial, concedido pelo Governo Federal. Conhecemos os desafios que enfrentam por estarem em situação de rua, durante a abordagem social, a grande maioria recusa o suporte das equipes. Apresentam resistência no ato da abordagem, violando a si mesmo o acesso a saúde, higienização dentre os demais direitos da pessoa humana conforme garantia de direitos.

Ressaltamos ainda, que é realizado reflexão com todos os indivíduos atendidos pelas equipes, conscientizando-os da importância nos encaminhamentos/orientações concedidos. Através da intervenção técnica, objetivamos promover e/ou romper com a vivência e a permanência de rua.

No entanto, grande parte da demanda atendida refere ao uso de substâncias psicoativas, trazendo maior complexidade na efetivação dos encaminhamentos por extravio. Logo a necessidade de emitir novos encaminhamentos no mesmo mês. No momento da entrevista individual, com a escuta qualificada temos entendimento e compreensão para elaboração do diagnóstico social de cada indivíduo.

Ao diagnosticar cada demanda, mediante os procedimentos direcionamos ações, embasamos os encaminhamentos conforme a oferta de serviço. São encaminhados para regularização de documentos, abrigo provisório nas unidades de acolhimento conforme avaliação social.

Aproveitamos sempre para sensibiliza-los sobre as possibilidades de resgatar a dignidade mediante a aceitação do serviço ofertado avançando para ruptura com a vivência de rua. Frente aos desafios, é possível dar visibilidade a nossa atuação alcançando com eficácia as demandas mais complexas desse público. Considerando cada usuário, ser protagonista de sua própria história, observando o desejo interno na busca por dignidade e vontade de reescrever uma nova trajetória de vida.

- 2 - 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Este mês foi realizado pela Equipe Técnica 744 atendimentos sociais com repetição de pessoas, sendo que 607 pessoas foram atendidas uma única vez no mês.

Do total de atendimentos sociais realizados, 531 foram encaminhados para rede socioassistencial orientações/encaminhamentos - (88,50%)

- Meta alcançada com êxito. Ressaltamos, que é realizado reflexão com todos os cidadãos atendidos pela equipe técnica a importância dos encaminhamentos/orientações concedidos, para favorecer e/ou romper sua vivência e a permanência de situação de rua, porém grande parte dessa demanda atendida faz uso de substâncias psicoativas, dificultando efetivação desses encaminhamentos por extravio por parte deles, sendo necessário realizar novos encaminhamentos no mesmo mês. Através da entrevista individual, permite-se melhor compreensão na elaboração do diagnóstico social do indivíduo. Ao identificarmos as questões peculiares de cada usuário, é possível traçar um plano de ação para darmos direcionamento nas intervenções. É fornecido encaminhamento para a regularização dos documentos, ou para um dos serviços de acolhimento do programa. Durante o atendimento, buscamos sensibilizar os usuários sobre as possibilidades de resgatar a dignidade mediante a aceitação do serviço ofertado avançando para ruptura com a vivência de rua. Frente aos desafios, é possível dar visibilidade a nossa atuação alcançando com eficácia as demandas mais complexas desse público. Considerando cada usuário, ser protagonista de sua própria história, observando o desejo interno na busca por dignidade e vontade de reescrever uma nova trajetória de vida.

Abordagem Social: SETEMBRO /2020

1- 80% de 2800 Abordagens Mensais (2.240):

Este mês foram realizadas **2.156 Abordagens, 953 Apoios**, com o **Total de 3.109 Abordagens Realizadas 111,04 %**

2 - 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único tendo, passado por atendimento social:

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **489** atendimentos sociais no campo (rua) e em sala de atendimento no Centro Pop quando houve aceitação.

Do total de atendimentos sociais realizados foram **264** orientações/encaminhamentos para o cadastro Único - **44,00 % efetivados**.

**** Os encaminhamentos/atendimentos, foram realizados através de agendamentos no CRAS de referência, para evitar a aglomeração de pessoas nos equipamentos, acordo realizado com a equipe técnica responsável.**

3 - 30% de usuários orientados/encaminhados para a Rede de Serviços Socioassistencial que passaram por atendimento social.:

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **489** atendimentos sociais no campo (rua) e em sala de atendimento no Centro Pop quando houve aceitação.

Do total de atendimentos sociais realizados foram **229** orientações/encaminhamentos para Rede Socioassistencial - **38,17 % efetivados**.

**** Os encaminhamentos/atendimentos, foram realizados através de agendamentos na Rede de Serviços, para evitar a aglomeração de pessoas nos equipamentos, acordo realizado com a equipe técnica responsável.**

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

Centro de Atendimento ao Migrante – Relatório Qualitativo Mensal Mês: Setembro / 2020

FREQÜÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municipales e Migrantes	1.381
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala	744
	Total de pessoas atendidas em sala sem repetição de pessoas	607
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas Municipales, Migrantes e Imigrantes	Municipales: 192 Migrantes: 412 Imigrantes: 003
	Atendimento social com passagens a migrantes para recambio	213
	Migrantes que seguiram viagem com recurso próprio	11
	Migrantes fora de critérios para atendimento com Passagens ou seja, migrantes que foram atendidos com passagem a menos de 06 meses.	07

	Migrantes que recusaram atendimento com passagem e permanecem no Município.	32
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	30
	FOTO	20
	CTPS	17
	RESERVISTA	00
	TÍTULO ELEITOR	00
	CERTIDÃO NASCIMENTO	00
	DEFENSORIA PÚBLICA	00
	FORUM	02
	CAEF	02
REDE SÓCIO ASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CRAS	267
	CREAS	00
	CONSELHO TUTELAR	00
	ABRIGO BOAS NOVAS	15
	ABRIGO VIVA	220
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	02
	UPA/PSM – UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	06
	SAMA	00
	CAPS-AD	06
	UPA SAÚDE MENTAL CONSULTA	09
	UPA SAÚDE MENTAL AVALIAÇÃO	06
FAIXA ETÁRIA	0 A 12 ANOS	04
	13 A 17 ANOS	01
	18 A 39 ANOS	333
	40 A 59 ANOS	233
	60 ANOS OU MAIS	36
GENERO	HOMENS	544
	MULHERES	63
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	MUNICÍPES	192
	MIGRANTES/ IMIGRANTES	415
	RELATÓRIOS TÉCNICOS	23
	PIA	00

DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ALCOOL	116
	DROGA	208
	ALCOOL / DROGA	159
	NEGA USO DE SPA'S	124
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAL	09
	GESTANTES	01
MOTIVO DO ACESSO	RETORNO FAMILIA/ FLUXO MIG.	476
	CONFLITO FAMILIAR	103
	DESEMPREGO	28
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1.015
	HIGIENIZAÇÃO	691

Abordagem social – Setembro/ 2020

ABORDAGENS	Total de Abordagens	3.109
	Total de Abordagens realizadas	2.156
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	858
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	953
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	489
	Denúncias Via COI - Atendidas	693
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	32
	Enc. Para Residência	118
	Denúncias via COI ninguém no local	72
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	01
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	28

	Avaliação / Alta Médica	12
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	Não foi possível conceder Encaminhamentos para a Rede de Serviços, setores fechados devido ao Isolamento/Distanciamento Social, conforme orientação da OMS, somente serviços essenciais em funcionamento.
	Foto	
	CTPS	
	Junta Militar	
	Cartório Eleitoral	
	Conselho Tutelar	
	CAEF	
Defensoria Pública/FORUM		
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Cadastro Único	264
	CREAS	229
	CRAS	264
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	235
	CAPS-AD	14
	SAMA	05

ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental/ realizada avaliação- aguardando vaga	16
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	09
	Por solicitação dos Equipamentos de Acolhimento	11
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Centro POP	349
	Via COI	540
	Abrigo Feminino / LGBT	48
	Abrigo Família	10
	Abrigo AVD	26
	Abrigos – Viva Masculino	281
	Outra Unidade de Acolhimento	181
GENERO	Masculino	757
	Feminino	92
	LGBT	08
FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	10
	13 A 17 ANOS	24
	18 A 59 ANOS	789
	Acima de 60 ANOS	25

CATEGORIA	Migrante	184
	Imigrante	09
	Munícipe	655
ATIVIDADE REMUNERADA	Trabalho Formal	Indisponível no formulário eletrônico (Aguardando conclusão)
	Trabalho Informal	
	Desempregados	
	Não informado	
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	658
	Droga	557
	Álcool/Droga	Indisponível no formulário eletrônico
	Não informa	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	32
	Gestantes	06
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	Indisponível no formulário eletrônico (Aguardando conclusão)
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Vínculos Familiares com Conflitos, Fragilizados ou rompidos	

Atividades Desenvolvidas

1 | ABORDAGEM SOCIAL

Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas : 2800 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)

Etapa: 30% De usuários orientados/encaminhados para realizar Cadaslro no CAD Único, tendo passado pelo atendimento social.

Descrição:

Abordagens e Apoios realizados no mês;

Abordagens: 2.156

Apoios realizados neste mês pela equipe/educador social: 953

Total: 3.109

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via COI, solicitações da SASC -Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de ronda realizadas em todas as regiões. Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem, realizamos busca ativa nos territórios, incidências de situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, encaminhamos para acolhimento provisório, retiramos segunda via de documentos, confecção de Carteira de Trabalho, (serviços no momento suspenso por conta da pandemia, poupatempo fechado), retorno para residência conforme abordagens realizadas ou atendimento no centro pop, outros são encaminhados para sua cidade de origem, conforme demanda apresentada;

Durante o mês, notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/mendicância no município, afirma que não estão em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Houve situações onde foi preciso acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, enviamos notificação compulsória a SASC para conhecimento.

Ações realizadas neste mês:

Monitoramento/Identificação da população de rua:

Realizado nos dias 16/09, 17/09 e 18/09

Identificação realizada durante 03 dias na semana, no período da manhã das 08:00h as 13:00h

Seguimos a pedido da SASC (Coordenadora Vanessa), para realização de identificação da população em situação de rua.

A equipe, juntamente com duas assistentes sociais em uma abordagem diferenciada, com o propósito de compreender os motivos de estarem em situação de rua, realizamos as seguintes perguntas:

"Há quanto tempo vive em situação de rua?"

"Porque está em situação de rua? O que faziam antes de estarem nessa situação?"

"Qual seu maior sonho nos dias de hoje?"

Regiões monitoradas

Centro: 31

Oeste: 08

Norte: 09

Leste: 32

Sul: 23

Viadutos: 07

Resultado da Ação:

- Pessoas Abordadas: 110 pessoas, sendo 93 homens e 17 mulheres, 03 crianças.
- Quanto às crianças abordadas foram feitos relatórios e enviado a coordenação SASC.
- Pessoas em situação de Rua (entrevistadas): 83
- Municipais com residência Fixa: 26
- Número de Animais: 13

Situações identificadas:

- Nas abordagens quatro pessoas aceitaram acolhimento e foram conduzidas ao Abrigo Viva.
 - Percebe-se ainda ao abordá-los que utilizam uma parte do auxílio emergencial para suprir a dependência química e outros continuam com seus imóveis alugados.
 - As doações dos voluntariados estão acontecendo com frequência.
- Nota-se que nas abordagens no período noturno uma grande quantidade de doações de roupas, calçados, cobertores, colchões alimentos e até mesmo barracas.
- As pessoas abordadas em sua maioria não aceitaram acolhimento devido à dependência química e por não aderir ao isolamento nesse momento de enfrentamento da Pandemia.
 - Com a flexibilização a população em situação de rua também tem permanecido em maior quantidade pelas ruas em mendicância e vendas em semáforos.
 - Nas abordagens realizadas pelas técnicas 08 usuários manifestaram o desejo por acolhimento nas unidades, porém declaram precisar trabalhar durante o dia, motivo este de não podem ficar acolhidos.
 - Foi possível observar que devido a grande quantidade de doações nas ruas o convencimento e aceitação para as unidades de acolhimentos ficam comprometidos, pois, ao aborda-los, relatam a grande quantidade de coisas que ganham nas ruas, o que permite que continuem nessa prática.

Observações:

Vale ressaltar que em todas as abordagens ofertamos atendimento social, acolhimento nas unidades do município e recurso de passagem para cidade de origem ou fluxo migratório.

Nas abordagens foram inseridas quatro perguntas pela equipe técnica às pessoas abordadas pelas ruas, onde identificamos as seguintes respostas.

**** Segue em anexo relatório completo dessa ação.**

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

****Comunidade Boas Novas não possui veículo para atender a demandas e depende da equipe de Abordagem para sua realização.**

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do COI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS,CREAS, Defensoria Pública, Conselho Tutelar) -Saúde (UPA's< UBS's, SAÚDE MENTAL< HOSPITAIS<CTP< CRMI) e Centro Pop da Rede de Serviços fazem a solicitação de resgate dos usuários atendidos.

Uma equipe fica disponível para atender todos os apoios solicitado pelos serviços, por 24 horas.

Dificuldades: Conforme o número de apoios solicitados, há ocasiões que temos a necessidade de deslocarmos mais de uma equipe para atender, esta ação compromete a demanda de abordagens e cumprimento de metas. Principalmente no período noturno, as solicitações aumentam para conduzir usuários principalmente para a saúde, onde a alguns estando sob efeito de SPA só podem acessar o equipamento se estiverem medicados visando o bem estar de cada um e respeitando as normas e regras do equipamento para o efetivo acolhimento.

Também são conduzidos para pernoites conforme vagas ampliadas em comum acordo com a secretaria SASC, na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrao de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo VIVA MASCULINO.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 - Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentada.

Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via COI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue e anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

Medidas preventivas e ações para impedir a disseminação do COVID-19

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC.**

A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos.

Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Abordagens PETI (programa de erradicação do trabalho infantil), realizado pela equipe de Abordagem Social, situações/denúncias que envolve crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustento, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referente aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Como estratégias adotadas pela equipe junto a coordenação, procuramos estacionar distante do local da denúncia e realizar a abordagem sem o coleto de identificação, pois ao aproximarmos algumas crianças se evadem transitando entre os carros na via, correndo riscos de serem atropeladas. Quando não obtemos sucesso na identificação ou evadem, ficam agressivos com a equipe, fazem ameaças, usam palavras de baixo calão mesmo com a presença do Conselho Tutelar, em alguns casos há necessidade do acionamento e apoio da Guarda Municipal no local devido a essa conduta.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

2 | Mapeamento Abordagem Social

Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas : 2800 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)

Etapa: 30% De usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro no CAD Único, tendo passado pelo atendimento social.

Descrição:

Mapeamento do Território:

A Equipe de Abordagem, quando não estão em atendendo denúncias via COI seguem em ronda preventiva, verificando pontos críticos já identificados por gerar diversas denúncias já recebidas através de um mapeamento por região.

Regiões:

*Centro: 1.156

*Leste: 402

*Sul: 332

*Oeste: 132

*Norte: 118

*Sudeste: 16

Situações identificadas/monitoradas nas regiões, situações que mais sobressaíram durante esse mês:

Centro/Sul/Leste - Crianças, Adultos em prática de Mendicância, Vendas (balas, panos de pratos, doces, saco de lixo, artesanados) tendo também a presença de ciganos onde na maioria dos casos são com crianças acompanhadas de seus pais ou responsáveis.

As Equipes segue em ronda pela região mapeada, mudam a rota quando o COI aciona informando sobre novas denúncias.

Abordagem PETI - Monitoramento Setembro 2020

MAPEAMENTO POR REGIÃO

*SUL: 22

*CENTRO: 17

*OESTE: 08

*NORTE: 01

*LESTE: 02

*NINGUÉM NO LOCAL: 14

** RONDA/DENUNCIAS ATENDIDAS: 50

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

3 | Atendimento Social Aborgem Social



Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas : 2800 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)
Etapa: 30% de Usuários que passaram por atendimento social (Serviços Socioassistenciais).

Descrição:

Conforme as abordagens realizadas pelas equipes e após identificação da demanda o educador social aciona um técnico para dar continuidade no procedimento que é de competência do Serviço Social.

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento.

Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção Em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanhamos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

**Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, registramos no GESUAS (Gestão do Sistema Único da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação.

Não realizamos reunião técnica, porém estamos sempre interagindo com a coordenação, para alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão) referente a proliferação do COVID-19 (corona vírus), procedimentos técnicos e medidas preventivas, nos organizamos para interagir com os educadores no grupo criado para tirar dúvidas e orientações.

Reunião de Equipe

Neste mês, não realizamos reunião presencial com a equipe da abordagem, a fim de evitar a aglomeração de pessoas no equipamento, usamos como estratégia um plantão individual para alinhamentos e dúvidas que possa surgir, total interação no grupo criado para informar as orientações passadas pela SASC a toda equipe.

**Seguimos os mesmos propósitos abaixo:

- Alinhamentos do serviço (Sistema POP), monitoramento e lançamento das abordagens realizadas
- Orientações e conversa livre
- Orientações referente a proliferação do COVID-19 (corona vírus) e obrigatoriedade quanto uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual).
- Orientações atualizadas pela SASC e OMS (acolhimentos, medidas preventivas, isolamento e distanciamento social)

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

4 | Visita Domiciliare Abordagem Social

Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas : 2800 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)

Etapas: 30% de Usuários que passaram por atendimento social (Serviços Socioassistenciais).

Descrição:

Visitas técnicas: 28

- Realizamos também visitas a pedido das técnicas do Centro Pop que apresentam vínculos familiares rompidos, enquanto os usuários atendidos por elas são encaminhados para o abrigo, conforme nossa devolutiva elas definem se eles permanecerão ou não em acolhimento provisório.

- Realizado as abordagens identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Visitas e Avaliação de alta , quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

****Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Neste mês, como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizadas somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC, principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social, onde há um local específico para pacientes que precisam aguardar o resultado de exames ou período de isolamento, conforme orientações médicas.

Visita Técnica Comunidade Terapêutica Nova Esperança

Neste mês, não foi realizada devido a pandemia COVID-19, seguindo as recomendações/orientações da OMS (Organização Mundial de Saúde) e a Secretaria de Apoio ao Cidadão (SASC).

Porém, foi realizado contato via telefone as unidades que temos usuários de nossa referência, casa 01, casa 04 e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos acolhidos e acompanhados pela equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, visando o processo de saída da comunidade terapêutica.

Quando ocorrem as visitas, são concedidas orientações e identificação conforme perfil para inserção no programa Pró trabalho e Auxílio moradia temporário, visando sucesso em seu processo de saída da Comunidade.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

Realizamos visitas mensais, com uma roda de conversa com a equipe técnica da clínica e após realizamos atendimento individual aos usuários acompanhados pela nossa equipe.

Nas demais unidades seguimos em acompanhamento via telefone, casa 01, casa 04 e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos acolhidos e acompanhados pela equipe técnica, construção e elaboração de relatórios, solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, visando o processo de saída da unidade terapêutica.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

Visita domiciliar aos contemplados do Auxílio Moradia Temporário:

Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês, encaminhamentos para rede Socioassistencial quando necessário:

Verificação de demandas apresentadas pelo contemplado (a), como documentação civil, avaliação de saúde e bem estar (quando necessário realizamos agendamento de consulta médica), escolarização, encaminhamentos para cadastro na Secretaria de Habitação, demais questões e construção de PIA (Plano Individual de Acompanhamento).

As visitas são realizadas semanalmente e/ou mensalmente aos contemplados (as) como procedimento é a apresenta recibo de pagamento do aluguel.

Diante da pandemia do COVID-19, temos realizado visitas somente em casos extremos, ainda sim, tem sido realizadas no portão da residência respeitando as orientações quanto ao distanciamento social de acordo com a OMS.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas : 2600 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)

Etapas: 30% de Usuários que passaram por atendimento social (Serviços Socioassistenciais).

Descrição:

**Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil através do telefone corporativo que fica disponível com a plantonista, conforme escala.

**Neste mês, não recebemos/atendemos a nenhum chamado de situação de calamidade pública, nossa equipe permaneceu a disposição, conforme escala.

Escala: semanal

04 plantonistas:

- Dayse Iara Amorim Maximo Santana
- Elisama de Araujo da Silva Oliveira
- Francisca Erismar de Sousa Barbosa
- Francisca Izabel da Silva

Período:

07 dias por semana

Segunda a sexta 19:00 as 07:00

Sábado, domingo e feriados 24 horas

Conforme situação, a secretaria aciona mais de um plantonista para atender casos mais extremos.

**Neste mês, não atendemos a nenhum chamado nem fomos acionados pela Defesa Civil

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

6 | 6 - Centro de Atendimento ao Migrante - Atendimento Social

Completude: 100,00
%

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas: 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)
Etapa: 30% de encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

Total de Atendimento Social - 744, sendo que 607 pessoas foram atendidas uma única vez.

O serviço é acessado das seguintes maneiras: 1. Busca espontânea e 2. Busca ativa trazidos pela abordagem social. É ofertado no serviço de acolhimento café e higienização, encaminhamento médico de urgência com fornecimento de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita em consulta.

As ações propõem a resolução de necessidades imediatas, bem como promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais na perspectiva da garantia dos direitos. As intervenções técnicas objetivam potencializar o processo de saída das ruas possibilitando condições de acesso à serviços e benefícios assistenciais: bem como a identificação dos indivíduos. As intervenções técnicas são pensadas para que se reforcem estimulando o surgimento de consciência crítica sobre sua própria condição de vivência de rua.

** Em sequência é direcionado para o atendimento social individual e respeitoso, e digno. É proporcionado aos usuários orientações, encaminhamentos e direcionamentos para serviços ofertados na rede sócioassistencial. Através da entrevista individual, permite-se melhor compreensão na elaboração do diagnóstico social do indivíduo. Ao identificarmos as questões peculiares de cada usuário, é possível traçar uma estratégia de intervenção onde os mesmos são encaminhados para a regularização dos documentos, ou para um dos serviços de acolhimento do programa. Durante os atendimentos, buscamos sensibilizar os usuários sobre as possibilidades de resgatar sua dignidade demonstrando ser possível romper com a vivência de rua. Efetuamos também contato telefônico com as respectivas famílias, procedimento adotado com objetivo de buscar a reaproximação familiar e fortalecimento dos vínculos. Nos casos em que não conseguimos êxito no contato telefônico, é solicitado as técnicas da abordagem social a visita domiciliar para que possamos realizar uma avaliação completa de elementos e detalhes de cada caso. Articulamos com a rede socioassistencial, para que o usuário seja inserido nos programas sociais da mesma maneira é encaminhado para rede de serviços para regularização de documentos, emissão de segunda via com isenção de taxas para viabilização e melhor acesso aos postos de serviços. Ressaltamos que os encaminhamentos para atendimento médico de emergência, e a rede de serviços são prestados com suporte de um educador e veículo da abordagem social. Importante descrever que os usuários que aderem a proposta de internação mediante a sensibilização do serviço social, são conduzidos para avaliação na Saúde Mental posto de vagas onde se fará a solicitação da vaga para internação. Em caso de vaga disponível, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica acompanhado pelas equipes e veículo da abordagem.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguir viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar a família sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades. Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação. Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional.

Justificativa – Equipe de Colaboradores:

Esclarecemos ainda que conforme previsto no plano trabalho da OSC formalizado ficou de responsabilidade da Prefeitura o fornecimento de seis bolsistas do Pró-trabalho, qual até a presente data só estamos com um bolsista no equipamento executando a função na recepção. No equipamento estão faltando dois para setor administrativo, um para recepção e dois auxiliares de serviços gerais.

Desta forma, justificamos que para a execução do plano de trabalho faz-se necessário que a equipe esteja completa em seu quadro de colaboradores. Pontuamos que, no referido mês foram requeridos pela OSC, posicionamento da SASC referente a a ausência do envio dos colaboradores do Pró-trabalho conforme Termo de Colaboração de nº67/2018, no final do ano de 2019. Estamos tendo problemas com esses profissionais enviados pela Secretaria, pelo motivo de não está sendo realizado um filtro no perfil destes profissionais, pois para trabalhar com demanda em Situação de Rua, requer um processo seletivo mais específico, que atenda às necessidades da demanda atendida. Até o presente momento, podemos contar com um colaborador do Pró Trabalho na recepção do Centro de Atendimento ao Migrante, houveram várias solicitações para May qual na época era responsável pelo programa, no entanto até o presente momento a nossa equipe está incompleta.

Estão faltando 4 profissionais do Pro- Trabalho, sendo dois serviços gerais e dois administrativos. Vale ressaltar que o container que já estão com os banheiros prontos para uso não estão sendo utilizados devido à falta desses funcionários. Esclarecemos ainda que, o container utilizado para higienização da população em situação de rua não está sendo utilizado, devido à falta de bolsistas para controlar o acesso de entrada e saída.

- Procedimento de combate ao Covid-19

Todas as técnicas seguiram as orientações de combate ao COVID-19 atendendo ao decreto da OMS, desta forma foram realizados todos os procedimentos de prevenção, uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento; Ressaltamos também que por medidas de segurança o atendimento social passou a ser no Container na área externa do equipamento por ser uma estrutura maior e com maior ventilação.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

7 | 7 - Higienização

Completo: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas: 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)
Etapa: 30% de encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

O procedimento adotado pelo serviço se dá a partir do momento em que o usuário acessa a recepção, a identificação do mesmo é mediante abertura de cadastro no Gesuas que é realizado por um educador da recepção, em seguida o usuário informa ao educador o que necessita do serviço. No caso da higienização, é ofertado um Kit contendo sabonete, shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear, e peças íntimas. Logo após, conduzido para o local de higienização acompanhado por um educador conforme ordem de chegada.

**Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafés.

Total de Higienização - 691

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

8 | 8 - Repasse de Passagem

Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas: 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)
Etapa: 30% de encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldiação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório(baldiação). Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

Total de Passagens - 213

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

9 | 9 - Fornecimento de Lanche

Completude: 100,00 %

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas: 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)
Etapa: 30% de encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

O procedimento adotado pelo serviço se dá a partir do momento em que o usuário acessa a recepção, a identificação do mesmo é mediante abertura de cadastro que é realizado por um educador da recepção, em seguida o usuário informa ao educador o que necessita do serviço. No caso do Lanche, conforme ordem de chegada o usuário é conduzido para o local de refeição e um educador serve o lanche.

**Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool e gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafés.

Total de Lanches - 1.015

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Meta: ADIT. 02 - Metas Quantitativas e Mensuráveis a serem atingidas: 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)

Etapas: 30% de encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

Café Coletivo - Inclusão e Interação para Fortalecimento dos Vínculos.

** No entanto, toda quarta-feira do mês no período da tarde, é ofertado um café coletivo que visa um acolhimento diferenciado com propósito de interação com todos que acessam o equipamento. Com esta ação, temos oportunidade de acompanhar a adesão de cada acolhido, ampliando ainda mais os vínculos dos mesmos com o serviço. Foi possível visualizar a alegria dos acolhidos, bem como a valorização da auto-estima de cada um. Destacamos ainda, que os propósitos deste café diferenciado, é de proporcionar aos usuários um espaço para interação, convivência harmoniosa visando obter maior aceitação das propostas ofertadas pelo serviço, com direito a suco, leite com achocolatado, bolachas doces/salgadas.

**** Justificativa – Não Execução**

Referente as atividades para o fortalecimento dos vínculos, ressaltamos que foram suspensas provisoriamente em função da pandemia Covid-19. Visando evitar aglomerações e de longa permanência no equipamento.

**Seguimos as recomendações da OMS, orientações sobre o uso de máscara e álcool em gel a disposição dos usuários, organizamos o acesso deles no lanche, respeitando o distanciamento social para evitar a disseminação do vírus. Aos usuários que acessam com frequência nossos serviços, aguardam ansiosos pela atividade de quarta-feira.

Pontos de Atenção:

Encaminhamentos:

Indicadores de Projeto

28º Mês | SET/2020

1 | 30% encaminhamentos para Rede Socioassistencial de migrantes que passaram por atendimento social.

Descrição:

Previsto Mensal: 600,00

Realizado no Mês: 531,00 (88,50%) | Realizado

Observações: Ressaltamos ainda, que é realizado reflexão com todos os indivíduos atendidos pelas equipes, conscientizando-os da importância nos encaminhamentos/orientações concedidos. Através da intervenção técnica, objetivamos promover e/ou romper com a vivência e a permanência de rua. No entanto, grande parte da demanda atendida refere ao uso de substâncias psicoativas, trazendo maior complexidade na efetivação dos encaminhamentos por extravio. Logo a necessidade de emitir novos encaminhamentos no mesmo mês. No momento da entrevista individual, com a escuta qualificada temos entendimento e compreensão para elaboração do diagnóstico social de cada indivíduo. Ao diagnosticar cada demanda, mediante os procedimentos direcionamos ações, embasamos os encaminhamentos conforme a oferta de serviço. São encaminhados para regularização de documentos, abrigamento provisório nas unidades de acolhimento conforme avaliação social. Aproveitamos sempre para sensibiliza-los sobre as possibilidades de resgatar a dignidade mediante a aceitação do serviço ofertado avançando para ruptura com a vivência de rua. Frente aos desafios, é possível dar visibilidade a nossa atuação alcançando com eficácia as demandas mais complexas desse público. Considerando cada usuário, ser protagonista de sua própria história, observando o desejo interno na busca por dignidade e vontade de reescrever uma nova trajetória de vida.

2 | 1500 usuários atendidos (CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE)

Descrição:

Previsto Mensal: 1.500,00

Realizado no Mês: 1.381,00 (92,07%) | Não Realizado

Observações: JUSTIFICATIVA: Este mês a meta foi parcialmente atingida, em decorrência do reduzido fluxo de acesso. Considerando ainda que muitos acessam o equipamento de forma espontânea, ou através da abordagem social. Acreditamos ainda, que um bom número seguiu o fluxo migratório com recurso próprio, bem como alocaram pensões, casas e kit nets com recurso proveniente do Auxílio Emergencial, concedido pelo Governo Federal. Conhecemos os desafios que enfrentam por estarem em situação de rua, durante a abordagem social, a grande maioria recusa o suporte das equipes. Apresentam resistência no ato da abordagem, violando a si mesmo o acesso a saúde, higienização dentre os demais direitos da pessoa humana conforme garantia de direitos. Ressaltamos ainda, que é realizada reflexão com todos os indivíduos atendidos pelas equipes, conscientizando-os da importância nos encaminhamentos/orientações concedidos. Através da intervenção técnica, objetivamos promover e/ou romper com a vivência e a permanência de rua. No entanto, grande parte da demanda atendida refere ao uso de substâncias psicoativas, trazendo maior complexidade na efetivação dos encaminhamentos por extravio. Logo a necessidade de emitir novos encaminhamentos no mesmo mês. No momento da entrevista individual, com a escuta qualificada temos entendimento e compreensão para elaboração do diagnóstico social de cada indivíduo. Ao diagnosticar cada demanda, mediante os procedimentos direcionamos ações, embasamos os encaminhamentos conforme a oferta de serviço. São encaminhados para regularização de documentos, abrigamento provisório nas unidades de acolhimento conforme avaliação social. Aproveitamos sempre para sensibiliza-los sobre as possibilidades de resgatar a dignidade mediante a aceitação do serviço ofertado avançando para ruptura com a vivência de rua. Frente aos desafios, é possível dar visibilidade a nossa atuação alcançando com eficácia as demandas mais complexas desse público. Considerando cada usuário, ser protagonista de sua própria história, observando o desejo interno na busca por dignidade e vontade de reescrever uma nova trajetória de vida.

3 | 2800 Usuários atendidos mensalmente (ABORDAGEM SOCIAL)

Descrição:

Previsto Mensal: 2.800,00

Realizado no Mês: 3.109,00 (111,04%) | Realizado

Observações: Abordagens: 2.156 Apoios realizados neste mês pela equipe/educador social: 953 Total: 3.109

4 | 30% usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro no CAD Único, tendo passado pelo atendimento social.

Descrição:

Previsto Mensal: 600,00

Realizado no Mês: 264,00 (44,00%) | Realizado

Observações: 30% De usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro no CAD Único, tendo passado pelo atendimento social.

5 | 30% usuários que passaram por atendimento social (Serviços Socioassistenciais).

Descrição:

Previsto Mensal: 600,00

Realizado no Mês: 229,00 (38,17%) | Realizado

Observações: 30% de Usuários que passaram por atendimento social (Serviços Socioassistenciais).

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações
Relatorio Informativo - AMOSTRA DE FOTOS ABORDAGEM ABORDAGEM SETEMBRO 2020.pdf	
PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL ABORDAGEM SOCIAL SETEMBRO 2020.pdf	
PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO SETEMBRO CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE.pdf	
MONITORAMENTO TÉCNICO - SETEMBRO 2020.pdf	
RELATORIO PLANILHA DE ACOlhIMENTO - SETEMBRO 2020 - ABORDAGEM SOCIAL.pdf	
RELATORIO ABORDAGENS PETI - SETEMBRO 2020 - ABORDAGEM SOCIAL.pdf	
SISTEMA POP APOIOS SETEMBRO 2020.pdf	
ABORDAGENS SISTEMA POP - SETEMBRO 2020.pdf	
AMOSTRA DE FOTOS SETEMBRO CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE .pdf	
PLANILHA REDE SOCIOASSISTENCIAL SETEMBRO CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE .pdf	
PLANILHA PASSAGENS SETEMBRO CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE .pdf	

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Dayse Iara A. M. Santana
Assistente Social
GRESS 40760

Dulcinéa Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade

DAYSE IARA AMORIM MAXIMO SANTANA
Responsável Técnico

Shirley Damásio Freitas Barbosa
Assistente Social
GRESS 44.036 - 9ª Região/SP

SHIRLEY DAMÁSIO FREITAS BARBOSA
Responsável Técnico

Elisama Araújo da Silva
Assistente Social
GRESS - 9ª Região-SP/54.798

Elisama Araújo da Silva
Responsável Técnico

Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
GRESS nº 47258 - 9ª Região

Adriana Miguel
Responsável Técnico

Luciana Souza Tavares de Siqueira
Assistente Social
GRESS-SP 58515

LUCIANA SOUZA TAVARES
Responsável Técnico

Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
GRESS nº 47258 - 9ª Região

Francisca Elisabet Komatsu da Silva
Responsável Técnico

Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
GRESS nº 47258 - 9ª Região

FRANCISCA ELISABET DA SILVA
Responsável Técnico

Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
GRESS nº 47258 - 9ª Região

FRANCISCA ELISABET DE SOUSA BARBOSA
Responsável Técnico

Rita Curvello de Mendonça
Assistente Social
GRESS nº 47258 - 9ª Região

Rita Curvello de Mendonça
Responsável Técnico